

09 de janeiro

A ESCRITA NA ANTIGUIDADE

Então o Senhor disse a Moisés: “Escreva isto para memória num livro.”
Êxodo 17:14

O cristianismo e o judaísmo, por causa de sua forte conexão com a Bíblia, são considerados religiões do livro, ou seja, a legitimidade de suas crenças está intimamente ligada à veracidade de uma Escritura que permeia seus ensinamentos.

É evidente que a Bíblia não foi escrita por uma única pessoa; ela é o resultado de uma produção literária que envolveu vários autores ao longo de 1.500 anos. Observe como a invenção da escrita foi providencial na preservação daquilo que Deus havia revelado aos profetas.

Embora a história da escrita ainda seja cercada de debates, de modo geral, os historiadores acreditam que ela foi inventada quatro vezes de forma quase simultânea e, possivelmente, de maneira independente. As duas primeiras formas teriam surgido por volta de 3200 a.C., originando-se dos mesopotâmicos e dos egípcios. Mais tarde, em 1600 a.C., foi a vez dos chineses e, por fim, por volta de 600 a.C., a dos mesoamericanos.

Para aqueles que acreditam no relato bíblico, esse fenômeno deve ter começado algum tempo após o dilúvio. No entanto, ainda se passariam 1.800 anos até que Deus incumbisse Moisés de rascunhar as primeiras linhas do texto bíblico.

Se não fosse a invenção da escrita, jamais teríamos progredido como organismo social, pois toda a comunicação e o comércio que caracterizam as sociedades ao longo do tempo dependem de alguma forma de escrita para serem eficazes. Entretanto, é evidente que as pessoas já viviam em agrupamentos antes desse avanço, baseando-se em tradições orais.

Porém, o fato de usarem apenas a memória poderia comprometer o relato da história. Assim, podemos dizer que a invenção da escrita foi um grande passo no desenvolvimento das civilizações, mas não se deveu à genialidade humana. Foi Deus quem concedeu a capacidade que permitiu a criação dos símbolos, das sílabas e letras, possibilitando ao Espírito Santo revelar, com sotaque humano, verdades vindas diretamente de Deus.

Valorize hoje a Bíblia Sagrada. Conheça as verdades de Deus que ela apresenta. Há muitos que dariam tudo para ter esse privilégio. Na oração, falamos com Deus; no estudo da Bíblia, é Deus quem fala conosco.